

A cidade de Olinda é conhecida no mundo todo pela história e beleza natural. Para manter este legado, a Prefeitura realiza todos os dias a limpeza da Orla, pensando sobretudo na qualidade de vida dos olindenses. Mas para isso a contribuição dos banhistas e dos comerciantes é fundamental.

São 44 reeducandos que diariamente varrem o calçadão, linha d'água e recolhem o lixo na areia. De domingo a domingo, com apoio do caminhão que também recolhe o lixo produzido pelos munícipes. Além disso, toda segunda-feira, bem cedo, uma equipe de 20 homens da Locar, empresa que atende a coleta da cidade, é empregada para limpar o trecho entre o Shopping Patteo e o Habibs.

O secretário de Infraestrutura, Marconi Madruga, explicou ainda que estruturas físicas estão instaladas. “Colocamos oito contêineres de 1200 litros distribuídos nos pontos mais críticos, desde a Praia do Farol até a Santa em Rio Doce, além de existir os coletores (coquinhos) distribuídos ao longo de toda a Orla”. Equipamentos que as pessoas precisam usar para que a limpeza seja constante.

Pedido que é reforçado pelo velejador José Santiago, 69, conhecido como Beré, e que há quase quarenta anos trabalha nas proximidades do Shopping Patteo. “A Prefeitura limpa, eu mesmo recolho muita coisa, mas muita gente joga na areia e vai embora. É preciso a união de todos para a preservação da nossa casa, que é a nossa cidade”, afirmou.